

# ***UM FUTURO SOMBRIO***



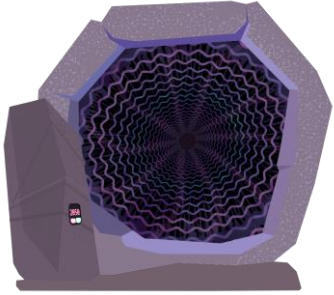


**Cofinanciado pela  
União Europeia**

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

## PORTAL DO TEMPO

Dispositivo para viajar no tempo que é ativado por um medalhão especial.



### ALEX

O Alex gosta de números e está sempre à procura do significado matemático das coisas. O seu gosto pelos números e capacidade de raciocínio já salvaram o dia muitas vezes!



### VICTORIA

A Victoria é uma entusiasta da ciência, deslumbrando frequentemente os seus amigos com explicações científicas. A ciência nunca é aborrecida e pode ser bastante útil quando se lida com viagens no tempo e novos problemas!



### EVA

A Eva tem o espírito de um líder. É enérgica, arrisca e pode ser bastante impulsiva. Por vezes, é exatamente isso que o grupo precisa: ação primeiro, perguntas depois!



### LUCAS

O Lucas adora tudo o que está relacionado com história, devorando livros uns atrás dos outros. Ele pode não gostar de correr riscos, mas o seu conhecimento da história é essencial para as viagens no tempo!



## MEDALHÃO

O medalhão é uma engenhoca que ativa os portais do tempo. Está dividido em quatro partes.



Os Agentes do Tempo são personagens misteriosas. Eles viajantes do tempo procuram sem dar Descanso ... e quando os encontram....

## AGENTE DO TEMPO



### DAVID

David é um viajante no tempo que o grupo conheceu em aventuras anteriores. É um amigo e um mentor.



# PRÓLOGO

"UMA MÁQUINA ESTRANHA"

## Um ano antes...

Um grupo de amigos - Victoria, Lucas, Eva e Alex - encontrou uma máquina misteriosa dentro de uma caverna. Era diferente de qualquer outra máquina que já tinham visto: era um Portal do Tempo!

A máquina levou-os à Grécia e Roma antigas. Aí, conheceram David, um viajante no tempo que vivia nesse passado distante. David sabia tudo sobre viagens no tempo e sobre como os levar de volta a casa. Teriam de passar por vários Portais do Tempo e por diferentes períodos da História.

Cada Portal do Tempo requeria um medalhão especial para ser ativado, e esse medalhão estava dividido em quatro partes e espalhado pela Europa. Para tornar as coisas ainda mais difíceis, estavam a ser perseguidos por Agentes do Tempo, uma força policial cuja missão é impedir que as pessoas viajem no tempo e causem qualquer perturbação que afecte o mundo tal como o conhecemos.

Assim que conceberam um plano com a ajuda de David, iniciaram a sua longa viagem de descoberta e aventura que finalmente os trouxe de volta ao Presente.

PODES PARTICIPAR NESTA AVENTURA JOGANDO O JOGO "**WE ARE EUROPE**" [AQUI](#)

**UM FUTURO SOMBRIO**

As férias voltaram!

Eva, Alex, Victoria e Lucas encontraram-se na floresta para o grande dia. Durante meses, planejaram uma nova aventura: viajar para o Futuro usando o Portal do Tempo.

Depois de regressarem da sua grande aventura há quase um ano, mantiveram o Portal do Tempo em segredo, o seu segredo. Até se chamaram a si próprios os "Crononautas".

Algumas semanas antes, receberam uma mensagem de David. Parecia preocupado e pediu-lhes que se juntassem a ele no Futuro.



A Eva estava, como sempre, ansiosa por voltar a uma nova aventura e a Victoria, como fã de ciência, não podia perder a oportunidade de ver com os seus próprios olhos como seria o futuro: os carros ainda existiriam? os robots fariam todo o trabalho? Talvez ela possa até trazer algum conhecimento científico e ganhar um Prémio Nobel!

Finalmente, estavam todos a bordo para uma nova viagem no tempo!

O grupo dirigiu-se para a montanha. Seria uma longa caminhada até à gruta, mas estavam em forma e eram movidos por uma intensa excitação.





Passada uma hora, lá estava ela: a entrada da gruta. Estava escondida pela vegetação e pelas rochas, exatamente como a tinham deixado. Lá dentro, Lucas dirigiu-se à consola do Portal do Tempo e introduziu uma data: 2050.

- Aaaaaaaaaaaaaaaah! - gritaram, enquanto eram puxados e arrastados na direção de um buraco escuro: uma sensação que lhes era familiar.





Estavam agora numa cidade futurista. Os edifícios eram imponentes e reluzentes, e o ar estava cheio de poluição.

As ruas estavam apinhadas de pessoas com máscaras para respirar e o céu tinha uma cor castanha escura. Filas de carros que buzonavam e emitiam fumos moviam-se lentamente ao longo das estradas.

Vaguearam pelas ruas durante algum tempo quando, de repente, Lucas parou diante de um edifício antigo e familiar.

- É o edifício do mercado! Estamos na nossa cidade, mas no futuro! - disse ele.

- Tem razão! Mas onde é que fica o parque? - respondeu Alex surpreendido.

Estavam de facto na sua cidade. Esta tinha crescido desmesuradamente. Os carros tomaram conta das ruas, os parques e as árvores deram lugar a novos edifícios, parques de estacionamento e estradas. Tudo era sombrio, tudo era escuro...

- Temos de deixar a cidade. Os Agentes do Tempo podem ter captado o sinal do nosso Portal do Tempo - disse Vitória.

O grupo dirigiu-se rapidamente para os limites da cidade, onde era possível ver a luz do sol e onde o ar era mais respirável.



Quando estavam a tomar fôlego, uma forma humana assustou-os.

- Um Agente do Tempo! - gritou Alex.

- Sou eu, David! - uma voz familiar tranquilizou-os.

- David! - gritaram todos.

Estavam contentes por ver o David, mas o que é que ele estava a fazer em 2050?

- Obrigado por terem vindo. Tinha de vos mostrar o que pode acontecer ao mundo no futuro!

- Ao longo dos anos, nós, humanos, temos maltratado a natureza com consequências desastrosas. Fizemos avanços incríveis na ciência, na tecnologia, na saúde, na justiça... mas negligenciámos o Planeta e não conseguimos criar uma sociedade melhor.

- Criámos cada vez mais resíduos, esgotámos os recursos, poluímos o ar e a água, o que conduziu às alterações climáticas e a uma sociedade em que as pessoas são menos saudáveis e em que há mais pobreza e desigualdades.

Os Crononautas estavam a olhar para David, incrédulos.

Ainda estavam a recuperar do choque, quando David deu o alerta.

- Um Agente do Tempo! Rápido, temos de fugir!

- O plano agora é encontrar todas as partes do medalhão para ativar o Portal do Tempo que vos levará de volta a casa - continuou David. - Enquanto viajamos, vou mostrar-vos o que correu mal e talvez possam fazer alguma coisa para mudar o destino do Planeta e das nossas vidas quando regressarem.



Começaram a viagem. Felizmente, David sabia onde encontrar a primeira parte do medalhão: uma pequena ilha grega.

Foi uma longa viagem a pé e depois num autocarro cheio de fumo até à costa, onde apanharam um barco. O cenário estava longe de ser alegre. A terra seca dominava a paisagem, os rios que outrora foram importantes vias fluviais cheias de vida, não passavam agora de fios de água, com barcos encalhados de ambos os lados.

David tinha um pequeno barco a motor à espera deles quando saíram do autocarro. Rapidamente, dirigiram-se para as coordenadas escritas num pequeno caderno que David trazia consigo.





Para seu espanto, a ilha não estava em lado nenhum.

- Tenho a certeza de que estamos nas coordenadas certas! - disse Alex.

Um pequeno barco aproximou-se. Era um velho pescador.

- Precisam de ajuda? - perguntou ele.

- Estamos à procura de uma ilha... - disse Lucas

- Estou a ver que não são de cá. Essa ilha ficou submersa há anos com a subida do nível do mar - respondeu o pescador.

- Obrigado - responderam. - Boa sorte com a pesca.

- Preciso de mais do que sorte... a maioria dos peixes desapareceu com a poluição. Pouca vida pode sobreviver nestas águas ácidas.

Não havia tempo a perder. Eva colocou equipamento de mergulho e saltou para a água turva antes que alguém pudesse dizer alguma coisa

Momentos depois, ela ressurgiu com um sorriso no rosto e a primeira parte do medalhão noutra.





A aventura continuou na Polónia. Outra parte do medalhão estava enterrada junto a uma árvore centenária num grande parque natural.

No entanto, no local, apenas algumas árvores restavam à mercê das grandes máquinas.

- Olá! - gritou Eva.

- Olá - disse o homem dentro da máquina. - O que é que estão a fazer aqui? Este local é perigoso.

- Estamos à procura de uma árvore muito antiga... - interrompeu David.

- Já não resta muito, depois de uma grave seca e de um grande incêndio florestal. As árvores que sobreviveram estão a ser cortadas para a indústria. As mais antigas costumavam estar aqui - disse o homem enquanto apontava para alguns cepos.



Agora deviam estar no sítio certo!

- Mas há muitos cepos! Como é que vamos encontrar o certo? - perguntou Eva, impaciente.

- Tenho uma ideia - disse a Vitória. - Vamos ver o número de anéis em cada um dos cepos. Quanto mais anéis tiver, mais velha é a árvore!

- Deve ser este! - Alex exultou passado algum tempo.

E todos começam a cavar.





Um vulto surgiu no horizonte. Deslocava-se rapidamente na direção deles.

David apercebeu-se de que era novamente o Agente do Tempo. Tinham de se despachar!

Cavaram o mais depressa que puderam, enquanto o Agente do Tempo se aproximava cada vez mais, até que, finalmente, encontraram uma pequena caixa com o que procuravam!

Apressaram-se a esconder-se atrás de uma grande máquina.

O Agente do Tempo parou e olhou em todas as direções, mas parece que o conseguiram enganar mais uma vez.





A Itália recebeu-os com neve, mais neve do que qualquer um deles alguma vez tinha visto. Não se parecia nada com a parte solarenga de Itália de que se lembravam. Na rua, ouviram uma mulher que tremia de frio a murmurar:

- Malditas alterações climáticas!

As notas de David apontavam para uma estátua nesta pequena cidade dos subúrbios. Esperavam um trabalho fácil desta vez, mas perderam todas as esperanças assim que se aproximaram do seu destino.

Pilhas e pilhas de lixo cobriam esta parte da cidade. Com a neve por cima, era quase bonito se não soubessem ou não cheirassem o que era.

- Como é que vamos encontrar a estátua debaixo de todo este lixo? - disse Lucas, tapando o nariz para evitar o cheiro horrível.



Enquanto estavam na neve a tentar perceber o que fazer, uma rapariga aproximou-se deles:

- Ei, chegámos primeiro! Se querem apanhar lixo, têm de esperar pela vossa vez.

- O que é que queres dizer com isso? - disse a Vitória. - Nós não queremos apanhar lixo! Estamos à procura de uma estátua.

- Bem, eu também não queria, mas às vezes podemos encontrar aqui coisas boas que as pessoas ricas da cidade deitaram fora - respondeu a rapariga. - Se querem a estátua, vejam ali - acrescentou, apontando para um monte de lixo.



Depois de tirar à sorte, David foi incumbido de encontrar a estátua e o medalhão. Era uma tarefa difícil...

Algumas horas depois, encontrou-o!

Enquanto celebravam a descoberta, os coletores de lixo olhavam-nos com desconfiança... era altura de se irem embora antes que se metessem em sarilhos.

A próxima paragem foi em Portugal. Tinham de encontrar um jardim botânico. A parte em falta do medalhão deveria estar dentro de um relógio antigo.

- Finalmente - pensaram eles - veremos plantas e árvores bonitas! Isto deve ser bastante fácil!





Ao aproximarem-se, um guarda bloqueou-lhes o caminho.

- Parem aí mesmo!

- Queremos visitar o jardim botânico - responderam.

- Isso não é possível. Só alguns cientistas podem entrar.

- Porquê!? - respondeu Eva com uma atitude de desafio.

- Nos últimos anos, o mundo perdeu biodiversidade. Muitas espécies de plantas e animais simplesmente desapareceram e deixaram de existir. Para preservar parte da natureza que resta, este jardim botânico é agora um local protegido onde são mantidas espécies ameaçadas de extinção.

Como é que eles conseguiriam passar pelo guarda? ...

De repente, Lucas avistou uma forma familiar ao longe: o **Agente do Tempo!**

Lucas teve, então, uma ideia. Virou-se para o guarda e disse:

- Ouvimos aquele homem dizer que está a planear roubar o jardim botânico!

- O quê? Eu apanho-o! - disse o guarda correndo para o Agente do Tempo.





O guarda correu atrás do Agente do Tempo, ordenando-lhe que parasse. Surpreendido, o Agente do Tempo não teve outra hipótese senão fugir.

- Esta é uma ótima oportunidade! - disse Eva.

Ela esgueirou-se para o jardim botânico, procurou o relógio e recuperou a parte que faltava do medalhão! Estavam agora muito perto de poderem ativar o Portal do Tempo e regressar a casa!





A última paragem. Chegaram a um belo bairro, com vista para o centro da cidade onde se encontrava o seu destino.

O centro da cidade era muito diferente do bairro em cima. Era cinzento e sujo, com casas pequenas e de aspeto pobre.



Ao entrarem no centro da cidade, ouviram gritos e sirenes. Era uma manifestação. Centenas de pessoas de aspeto desarranjado empunhavam cartazes a exigir igualdade e gritavam palavras de ordem. A polícia formou uma barreira para impedir que os manifestantes marchassem para a zona rica da cidade.

Agora tinham de encontrar outra forma de chegar ao Portal do Tempo.



Desta vez, o Agente do Tempo estava à espera para os surpreender.

Quando viraram a esquina, ele saltou e agarrou o braço de David.

- Corram! - gritou David para o grupo. - Voltem para casa, estamos todos a contar convosco!

Olharam uns para os outros por um momento e perceberam o que tinha de ser feito.



O Portal do Tempo ficava dentro de uma velha cisterna no centro da cidade.

Deixaram David para trás com relutância, mas o destino do mundo podia muito bem depender deles. No Presente, podiam fazer a diferença.

Momentos depois, estavam a rodopiar no vazio...



Estavam de volta ao Presente! O sol estava a brilhar sobre eles!

A construção de um futuro melhor começaria nesse dia!





**...FIM**



**Cofinanciado pela  
União Europeia**

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.